

Contextualização do assunto:

“Solteiros”. Esse é um assunto delicado e desafiador para muitas pessoas. Hoje temos escritos publicados que defendem a ideia de que permanecer solteiro é melhor do que se casar, inclusive para os cristãos. O pensamento pós-moderno tem defendido que o solteirismo é melhor do que o casamento. Assim, esse assunto é relevante e necessita de uma análise bíblica para que nós cristãos possamos aprender o que Deus ensina sobre a condição de solteiro. Qual o ensino bíblico sobre solteirismo? Quais as orientações de Deus para os solteiros?

No mundo pós-moderno os solteiros cristãos têm grades desafios, porque a pós-modernidade lhes apresenta diferentes modos de vida. Van Groningen argumenta que “Os solteiros da atualidade são confrontados com muitos **desafios e opções**, muitos dos quais não estão em harmonia com aquilo que as Escrituras nos ensinam como o verdadeiro estilo cristão de vida, seja a pessoa solteira ou casada”.¹

Segundo Van Groningen, os cristãos solteiros anseiam por um casamento. Eles desejam casar-se, ter filhos, construir famílias, ser amados, e esses desejos são tanto dos homens quanto das mulheres. Ele conclui dizendo que o temor de

¹ Harriet e Gerard Van Groningen. A Família da Aliança. São Paulo: Cultura Cristã, p107.

muitas pessoas tem sido não casar-se, mas permanecer solteiras.² É natural do homem e da mulher desejar se casar, tendo em vista que Deus os criou para isso Gn 2. Portanto, “foi Deus quem colocou esse **desejo** por um cônjuge, por filhos e família. O fato de que Deus não permite a realização desses desejos para alguns deve ser reconhecido. Deus sabe o porque.”³

O Solteiro e o Casamento 1Co 7

Introdução: “Para pensar”:

Van Groningen argumenta que “as oportunidades para o casamento não vem para todas as pessoas. Precisamos aceitar esse fato como sendo da vontade de Deus. Será debaixo do seu providencial governo e direção que **o celibato** deverá se tornar o estilo de vida de alguns homens e mulheres”.⁴

Os solteiros devem repudiar a fornicação e a coabitação. Ou seja, não deve haver envolvimento sexual antes do casamento, a pessoa deve casar-se virgem.

² Ibidem, p.107.

³ Ibidem, p.110.

⁴ Ibidem, p112

Não se deve incentivar um solteiro a correr para um casamento à primeira oportunidade, ou seja, a decisão de casar-se deve ser bem analisada.

O Estudo:

1 – Desvios do ideal de Deus para o casamento (expressado em Gn 2.24) observados na história de Israel

Qual é o **ideal** de Deus para o casamento e quais são os desvios na história de Israel? Deus instituiu uma forma definida de casamento?

Ideal da Criação: Monogamia, Durabilidade e fidelidade; Heterossexualidade, Fertilidade e Complementaridade.

História de Israel: Poligamia; Divórcio e Adulterio; Homossexualidade, Esterilidade e Deterioração das diferenças entre os sexos.

2 - O solteirismo no Antigo e no Novo Testamento:

2.1 - O solteirismo no Antigo Testamento:

Devido à ordem de Deus para procriar (Gn 1.28), a maioria das pessoas considerava que permanecer solteiro era viver de modo contrário à natureza.

Temos no AT as seguintes **categorias** de solteiros: 1) As viúvas. Essas, em grande parte procurava casar-se

novamente. 2) Os eunucos. Homens castrados que tinham a função de guardar as mulheres do harém. 3) Aqueles que não poderiam se casar por causa de enfermidades (lepra) ou sérias dificuldades econômicas. 4) Aqueles que não se casava por causa de um chamado divino.(Je 16.1-4). **Obs.** Um chamado divino ou uma **escolha consciente** para permanecer solteiro era algo **raro** na antiguidade. 5) Os divorciados Dt 24.1-4. 6) Rapazes e moças que ainda não haviam se casado. No Antigo Israel era costume que os pais casassem as meninas por volta dos 13 anos e os rapazes alguns anos mais tarde.

2.2 - O solteirismo no Novo Testamento

O casamento ainda é considerado a norma, e o solteirismo como estado permanente e escolha consciente de estilo de vida era **incomum**. João Batista, Jesus e o apóstolo Paulo eram solteiros. Porém, Paulo afirma o seu direito de ter esposa (1Co 9.5). Tanto Jesus quanto Paulo indicam que determinada forma de celibato é um **dom** da parte de Deus (Mt 19.11,12; 1Co 7.7). “Os solteiros precisam receber dom espiritual especial para resistir ao pecado sexual”. (Comentário de 1Co 7.7 da Bíblia de Estudo de Genebra, p.1514)

O solteirismo é apresentado como um **estado vantajoso** para aqueles que são chamados para uma vida dedicada ao reino de Deus. Pois ele permitiu que as pessoas,

não casadas, dediquem atenção maior e exclusiva ao serviço religioso (1Co 7.32-35). Porém, deve-se levar em conta o dom de Deus.

Para Paulo e Jesus o solteirismo é aceitável, apesar de não ser a norma (1Tm 3.2,12;). Portanto, nos ensinamentos de Jesus e de Paulo o solteirismo é um conceito positivo, já no AT, na interpretação judaica tradicional, era visto como negativo, principalmente por ser visto como contrário à natureza da criação.

O celibato é um dom divino bem como é um chamado de Deus a um grupo escolhido e limitado, portanto não deve ser imposto a ninguém. Aquele que é chamado para viver o celibato receberá graça para cumprir o seu chamado. Porém, nem todos podem aceitar essa condição, mas somente aqueles a quem isso é concedido (Mt 19.11,12).

É errado esperar que alguém adote a vida de solteiro contra a sua vontade, assim também, proibir o casamento é uma das “doutrinas de demônios” (1Tm 4.1-3; 1Co 7.1-2,9,28).

Paulo orienta as viúvas mais jovens a se casarem, por causa do risco de que os desejos sensuais sobrepujassem a devoção a Cristo e elas se entregassem aos prazeres da carne (1Tm 5.14-15). Portanto elas não devem ser levadas a assumir o compromisso de permanecer solteiras.

Obs. Paulo em 1Co 7 não está dizendo que o casamento é sempre mais difícil do que o solteirismo, mas na situação de crise que Corinto vivia seria.

3 - Namoro:

A Bíblia proíbe o envolvimento sexual antes do casamento (1Co 6.18; 7.9,28,34,38). Portanto, o ideal é que se casem virgens.

Encontrar uma esposa temente a Deus é uma bênção especial de Deus Pv 18.22

O que se deve procurar num futuro conjugue não é beleza exterior e sim o caráter piedoso (1Pe 3.3-4).

Importante para reflexão: “O casamento é para todos, salvo raras exceções, mas é da vontade de Deus que os cristãos só se casem com pessoas comprometidas com Cristo (CFW 24.3; 1Co 7.39; Ed 9-10; Ne 13.23-27; Mt 19.10-12; 1Co 7.39; 2Co 6.14). A intimidade mais profunda é impossível quando os cônjuges não compartilham a mesma fé”. (B.E. de Genebra, Nota teológica, p 1260).

Um dos propósitos do casamento é evitar a impureza (licenciosidade sexual e imoralidade). (CFW 24.2; Gn 2.18; 1Co 7.2,9).

Implicações práticas do solteirismo:

a) Tanto os solteiros quanto os casados precisam lembrar que o estado casado não é o destino final de ninguém (Mt 22.30; Rm 7.3; 1Co 7.39).

b) É essencial que os solteiros tenham sempre contentamento com seu estado civil, com isso o mundo verá que Cristo é o suficiente para eles e que supre as suas necessidades. Portanto, nada de murmuração devido ao estado de solteiro. (1Co 7.26-28; Fp 4.11)

c) Todos que abrem mão de casamento e família no mundo por amor a Cristo são recompensados com uma nova família no corpo de Cristo, e também com uma família eterna no reino dos céus (Lc 18.28-30).

d) Nesta vida, o casamento é a expectativa geral, enquanto o solteirismo é a exceção. No estado final não haverá casamento. **Quadro** da pg 194.

e) É importante buscar casar-se com pessoas da mesma fé, no Senhor

“Uma teologia bíblica do solteirismo: Da criação ao estado final”⁵

	CRIAÇÃO	AT	NT	ESTADO FINAL
SOLTEIRISMO	Não existente	Incomum e, em geral, indesejável.	Vantajoso para o ministério no reino.	Universal
CASAMENTO	A norma	A norma	A norma	Nenhum casamento, mas “como os anjos”

⁵ KOSTENBERGER, Andreas J. e JONES, David W. Deus, casamento e família. São Paulo: Vida Nova, 2011. P.194.